Por Victoria Netto

Presidente do fundo de pensão afirma que foi pego de surpresa com a inclusão repentina da entidade na pauta do Tribunal de Contas da União (TCU) e atribui o evento a um movimento político que busca atacar sua gestão

O presidente da caixa de previdência dos funcionários do Banco do Brasil (Previ), João Fukunaga, afirmou em entrevista ao Valor que o desempenho da instituição está em “completo equilíbrio” e dentro da estratégia desenhada. Fukunaga afirma que foi pego de surpresa com a inclusão repentina da entidade na pauta do Tribunal de Contas da União (TCU) e atribui o evento a um movimento político que busca atacar sua gestão, o que “**só gera barulho e prejudica os beneficiários**.”

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 06.02.2025